

# O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

A proposito deste momentoso assuntó, escreve, muito judiciosamente o nosso illustre colega portuense, «O Primeiro de Janeiro»:

«Aproximam-se as eleições dos corpos administrativos, e já redobra a actividade de todos os politicos para que a victoria pertença de facto aos representantes do seu respectivo agrupamento. A politica é a mesma por toda a parte e sempre. Não ha interesses nacionais que possam prevalecer, quando as conveniencias dos grupos partidarios se impoem. E a verdade é que o pais assiste a tudo isso profundamente enfasiado. E se é lamentavel que assim suceda, nos casos de politica geral, não é menos lamentavel decerto, quando tenha de atender-se á administração dos orgãos locais, que, no interesse das respectivas populações, tem de ser confiada a competencias rigorosamente seleccionadas, segundo as suas aptidões, sem que a paixão politica deva dictar imperativamente a lei, para que exclusivamente sejam recrutadas nulidades sem categoria. Isso é que é preciso por todos os meios evitar-se. A indifferença do pais em casos destes é um atentado contra si proprio. Assim como ninguem se lembrará de confiar a um alfaiate a direcção de uma maquina electrica de mecanismo ingenhoso e difficil, do mesmo modo é absurdo entregar a direcção dos serviços administrativos a individualidades que para elles não possuam a indispensavel capacidade de execução. O apprendizado nestas circumstancias é sempre prejudicial, e casos ha em que pode mesmo ser ruinoso.

Portanto temos de concluir, como principio, que o caracter partidario dos candidatos tem de ser secundario, exigindo-se apenas que estejam, pelas suas habilitações proprias, á altura dos cargos que devem desempenhar, possuindo tambem a indispensavel idoneidade moral e civica. Hoje em dia, o civismo proclama-se, mas nem sempre se constata; e os factos multissimas vezes o desmentem. Uma politica verdadeiramente nacional exige abnegação, desprendimento, dedicacão incondicional á causa publica. Dizer com entono: «Eu sou muito mais patriota do que tu; tu és infinitamente menos dedicado á Republica do que eu; eu sou historico, tu não o és», são outras tan-

tas formulas de intransigencia e de facciosismo, que revelam uma inferioridade de instintos, e seguramente annunciam uma ordem de processos em que a liberdade pode seguramente ser comprometida, e os direitos dos outros gravemente lesados.

São estas formulas que têm de ser inteira e absolutamente afastadas dos processos da vida local. Para os cargos dos corpos administrativos, como para os cargos superiores do Estado, temos de procurar competencias onde as houver, fazendo, acima de tudo, administração honrada e isenta de faciosismo. Do contrario, cria-se um ambiente politico asfixiante, porque se contrariam os sentimentos colectivos, trabalhando-se inconscientemente para a ruina geral.

Neste caso das eleições administrativas, e muito especialmente das camaras municipais, entendemos, na ordem de principios que estabelecemos, que a qualidade politica dos candidatos é a que menos conta. Se se organisasse uma lista em que entrassem simultaneamente republicanos de todas as nuances, monarchicos e indifferentes, cheios de competencia e de dignidade pessoal, e fosse possivel fazer a triunfar no sufrágio, não teriamos a menor repugnancia em aceita-la, desde o momento em que ela nos desse as melhores garantias. Fazer politica estreita, pequenina, politica de campanario e de grupos fechados, de odios e de represalias violentas, eis o que representa a mais odiosa especulacão em face dum pais rodeado de perigos e num momento tão excecional como o que atravessamos. Os que se lançarem nessa politica preparam um futuro bem desgraçado ao pais, e os que nela colaborem tornam-se cúmplices dum crime de consequências gravissimas.

Eis porque consideramos as eleições administrativas um acto muito serio de politica nacional, e para ella chamamos a atenção de todos os portuguezes que, mais do que politicos, sejam, acima de tudo, homens de bem.»

Em Faro parece que se malograram todos os acordos, sendo as eleições disputadas por todas as parcialidades politicas.

Tambem se fala na confecção de uma «lista da cidade»,—apresentada ao sufrágio pelo sr. João Rodrigues Aragão, antigo presidente da Camara Municipal de Faro.

## Crónica cidadina

### ELEIÇÕES

Os politicos trabalham, barafustam, fervilham, a proposito das proximas eleições administrativas.

De Norte a Sul confeccionam-se listas, organisam-se planos, arquiteta-se combinações e, na mente nos mais ambiciosos, giram-se «estrategias» que levem facilmente ao bom successo final.

No meio de todo este tumultuar, os partidos constatao tristemente, amarguradamente, que não é tão facil como a primeira vista parece, organizar uma lista numerosa como á necessaria para as eleições municipais.

As primeiras dificuldades resultam, naturalmente, da excusa dos indigados porque, nestes tempos que vão correndo, de vida tão cara, ninguém de são juízo, está disposto a ir improductivamente malbaratar o seu tempo—e é o que quasi sempre acontece aos bem intencionados—aquecendo o pouco invejavel logar de vereador municipal.

A tal extremo já chegaram as coisas que nós, inspirados pelo mais ardente e acrisolado baírrismo,—força ainda em embrião no meio cidadão,—tencionamos propor aos altos poderes publicos que, pelo menos, aos novos vereadores se conceda, além de um subsidioinho para cigarros, casa, cama e roupa lavada.

Assim com estas, achéguas, talvez seja mais facil encontrar cidadãos prestantes, em todos os partidos, que nenhuns afazeres tendo, se prestem, sollicitos, a desempenhar tão honroso mandato.

Aqui fica o alvitre, submetido ao alto criterio de todos os filhos desta ditosa terra.

LYSTER FRANCO.

## A GUERRA

### Victoria dos portuguezes

Pelo sr. dr. Joaquim da Ponte, illustre Governador Civil desse distrito, foi recebido no dia 26, á noite, o seguinte telegrama:

«O sr. Ministro do Interior encarregame de comunicar que por telegrama do General Gil, recebido no ministerio das Colonias, se teve conhecimento de que a coluna que actua para o interior, saindo de Macimboa para Nevala, encontrou a 21 do corrente o inimigo, forçando-o a retirar a 22, apoz demorado combate. A columna estacionou a um kilometro de Nevala, obrigando o inimigo a retirar precipitadamente, deixando em nosso poder armas e munições e diversas ferramentas. As perdas portuguezas são insignificantes.»

### Na Austria

Informam de Vienna que Frederico Adler, o assassino do presidente de conselho austriaco, conde Sturgh, disparou tres tiros de revolver rapidamente e, ao terceiro, a victima deslhou da cadeira para o tapete. Acto continuo, alguns creados e agentes de policia lançaram-se sobre o assassino que foi desarmado, ao mesmo tempo que outros socorriram o conde, que deitava abundante sangue dum ferimento na testa. Transportado para a ambulancia do Hotel, o professor Eiselsberg, que foi chamado com a maior urgencia, só pode verificar a morte. Enião o cadaver do conde foi transportado para o seu domicilio.

Logo que a noticia do assassinio foi comunicada, o imperador Francisco José ordenou a convocação imediata do Conselho da Corõa. O soberano mostrava-se profundamente impressionado.

A policia, suspeitando que se trata dum «complot», prendeu numerosos democraticos que dirigiram a agitação contra o conde Sturgh, que era o responsavel das cruéis repressões decretadas na Austria desde o começo da guerra.

Ignora-se ainda quais sejam as consequências politicas do atentado, mas, conhecendo a obstinação do imperador, prevê-se o agravamento do regimen reaccionario, o que poderá dar efeitos muito graves para a situação interna da Austria.

Em Vienna predomina a opinião de que o ateniado foi devido á tendenciosa opposição do conde Sturgh em reabrir a camara. Efectivamente, o presidente de conselho, apodado pelo imperador, receava que as discussões no Parlamento onde se trataria dos erros cometidos na guerra, da situação militar, de prisões e do enforcamento de alguns deputados, fossem prejudiciais para o prestigio da monarchia.

O assassino Frederico Adler nasceu na Bohemia, sendo filho da familia alemã. Recebeu o diploma de doutor em letras e literatura pela Universidade de Praga, em 1883.

### O Japão

Vem a proposito lembrar que a marinha de guerra japoneza é considerada como a quarta ou quinta do mundo, visto como dispõe das seguintes unidades:

Primeiro os couraçados: «Adzuma», 4:436 toneladas; o «Aki», 10:800; o «Asabi», 14:795; o «Asama», 9:885; o «Aso», 7:726; o «Fugi», 12:649; a «Hisa», 12:708; o «Ibuki», 14:620; o «Idsumo» e o «Iwai», 9:750; o «Ikoma», com 13:750; o «Iwami», 13:516; o «Kurama», 14:620; o «Mikasa», 15:362; o «Misbima», 4:792; o «Nissin», 7:630; o «Okonoskima», 4:126; o «Sagami», 12:674; o «Satsuma», 10:350; o «Settsu», 20:800; o «Sbilis-bima», 14:850; o «Suo», 12:684; o «Tungo», com 10:960; o «Tokawa», 9:850; o «Tsukuba», 13:750; e o «Yakumo», 9:850. Destes navios-couraçados, pertenceram á Russia, que os perdeu na celebre batalha naval de Tsushima, oito: Além destes couraçados, o Japão jacta-lhe a agua o «Fuso», de 31:000 toneladas; o «Haruna», o «Kirisbima» e o «Hiyei», de 27:500. Estes super-dreadnoughts são os maiores do mundo, têm peças de 14 polgadas, superiores aos mais fortes canhões ingleses, e possuem dispositivos desconhecidos. Pelo que respeita a cruzadores, o Japão conta o «Akasbi», 2:800 toneladas; o «Akitsubima», 3:150; o «Cbutose», 4:992; o «Habidate», 4:277; o «Hirado», 4:950; o «Itukushima», 4:277; o «Kassagi», 4:503; o «Mogami, scout», 1:329; o «Nitaka», 3:420; o «Otawa», 3:000; o «Saga», 795; o «Sui-kuma», 4:950; o «Soya», 6:500; o «Suma», 2:657; o «Tatsuta», 875; o «Tone», 4:035; o «Tsugaru, scout», 3:630; o «Tsunima», 3:420; o «Ugi», 620; o «Yabagi», 4:950; e o «Yodo», 1:230. Dois destes navios foram apresados á Russia.

Junta-se a essas unidades a flotilha de torpedeiros, contra-torpedeiros e submarinos e ter-se-á uma frota tão exacta quanto possível do formidavel poderio naval do Japão.

### Dr. João Pedro de Sousa

Encontra-se, felizmente, quasi restabelecido da grave doença que o acometeu, o nosso dedicado amigo e presado correligionario sr. dr. João Pedro de Sousa, illustre deputado da nação, que ha tempo se encontra em Mirandela, sua terra natal.

### IMPRESA

### Alma Nova

Esta patriótica revista, de que está a sair o n.º 19 (1.º do 2.º volume e um dos mais importantes que o formoso magazine tem publicado), no cumprimento do seu programma de «rejuvenescimento das Artes, Letras, Ciências e da Patria», vai brevemente realizar em Lisboa uma Exposição de Arte, onde se farão representar não só os mais belos trabalhos dos artistas algarvios, mas ainda de todos os maiores artistas novos de Portugal.

A «Alma Nova» conta fazer a sua 2.ª exposição em Faro.

Passou ontem o anniversario natalicio do menino Pedro Manoel Nogueira Aguedo, filho do nosso presado colega do «Algarve», sr. dr. Artur Aguedo.

## Educação da mulher

Na solução do problema educativo em Portugal, um dos assuntos, que sem duvida, devia ser dos primeiros a tratar-se era, indiscutivelmente, o da educação da mulher. E' ella, ainda hoje, que em Portugal mais contribue para o elevado numero de analfabetos. A ignorancia das mulheres iletradas e ainda á falsa educação das que se julgam instruidas se deve attribuir grande parte da nossa decadencia moral e intelectual. A mãe, analfabeta, desconhecendo a utilidade das letras e os males que a instrução pode evitar, é muitas vezes a causa directa que impede os filhos de frequentarem as escolas. Outras, pelo contrario, ignorando que a educação é hoje uma ciencia que requer vastissimos conhecimentos, e que a sua ministracão é coisa tão delicada que nem a todos pode ser confiada, querendo ver-se livres dos filhos, acham que uma escola é tanto melhor quanto mais tempo os conservar enclausurados. Ora, enquanto em Portugal a mulher não comprehender a missão do professor e não se tornar dele um poder auxiliar nas suas funções educativas, todos os nossos esforços no sentido de elevar a escola nacional até ao ponto exigido pelos fins a que ella mira, serão frustrados. Para a solução do problema da instrução em Portugal não pode deixar de tomar-se por base a educação da mulher dando-lhe uma preparacão em harmonia com a missão que ella tem a desempenhar na sociedade. Hoje, dadas as condições sociologicas bem diferentes das que ha cincoenta annos se deram, a mulher já não pode ser educada, simplesmente, sob o triplice ponto de vista de filha, esposa e mãe, mas possuir uma educação que, além disso a habilite a arrostar com as contingencias da vida, quando lhe falte o braço forte dum pai ou dum marido, e essa falta só uma educação profissional compativel com o seu sexo pode substituir. Assim o hão comprehendido os americanos, ingleses e alemães; isto é, as nações onde predomina a raça saxonica.

A alemã, sobretudo a mulher berlinêsa não limita a sua aprendizagem áquilo que adquiriu durante a frequencia duma escola comunal, duma escola média ou duma escola primaria superior (Gemeindeschule, Mittelschule, Höherenschule). Não podendo contar com o auxilio paterno para sempre nem esperar a felicidade incerta que um marido rico lhe possa proporcionar, ella prepara-se, em geral, com cursos especiais que lhe garantam um logar honroso na luta pela existencia. E' assim, após os quatorze annos, isto é, depois determinado o seu «curso primario», vêm-na nos laboratorios de quimica, nas escolas de enfermeiras, nas escolas normais fröbelianas, nos institutos de educação fisica para mulheres, nas escolas de educação domestica, etc.

Prof. Augusto G. de Oliveira.

### Dr. Marreiros Neto

Encontra-se gravemente enfermo, nesta cidade, o nosso amigo e prestissimo correligionario sr. dr. Marreiros Neto, illustre deputado da nação.

No dia 22, pelas 24 horas, manifestou-se incendio com grande violencia na fabrica de conservas de Alves Mendanha de Olhão que pouco depois foi extinto por alguns populares. Os prejuizos são calculados em 700.000, cobertos pelas companhias Fuzio e Compensadora.

### Major Pala

Prometê revestir grande imponencia o funeral deste malogrado defensor da Patria e da Republica, que a morte prostrou, tragicamente, nas plagas africanas.

«O Heraldo», prestando a sua homenagem ao illustre extinto, faz-se representar no prestido pelo nosso amigo e correligionario sr. José Domingos Lopes, grande admirador daquele heroi da Republica.

O sr. Lopes partiu para Lisboa no dia 27, no cumprimento da sua missão.

### Pela cidade

#### Acto meritorio

Antonio Raimundo, 1.º marinho n.º 1178, salvou de morrer afogada, no dia 26, na cava do caminho de ferro, Suzana Pinto, solteira, de 17 annos, natural de S. Braz e residente em Faro, filha de José Bernardino Pinto e de Maria Rosa Lemaneta.

A Suzana, que tinha ido tomar banho, teria perecido se não fosse socorrida pelo benemerito marinho.

Este é já o terceiro salvamento que elle realisa, pelo que é digno de louvor.

OPINIÕES

Os creados

E' no-a opiniao que, para termos bons creados, preciso sera trata-los nao como seres inferiores...

Hoje, infelizmente, o antigo creado que á forca dos-anos que servia, deixava de o ser, fazendo parte integrante da familia...

Este numero sera muito restrito; podem, a verdade é que, com raras excepções, o creado é ainda do valor moral dos seus amos.

A dedicacáo dos patrões pelos creados, não faz, perder a estes, o respeito que áqueles é devido...

Todos aqueles para quem se usa de justiça, todos os que se veem senhores do seu direito, trabalham por cumprir os seus deveres.

De ordinario os creados são tratados com soberbia e despreso; muitos patrões falam-lhes com sobrançeria...

Os creados tem direito á nossa solidão. Somos moralmente obrigados a cuidar da sua saúde...

Quando á alimentacáo, devemos usar da maxima sobriedade, dando-lhes o alimento nutritivo, que lhes sirva para reconstituirem as forças...

As ordens devem ser dadas com delicadeza, não somente na expressáo, mas também no tom. Se algumas vezes prevaricarem, as réprimendas devem dar-se-lhes com moderacáo...

Não se deve ser demasiado exigente e deixar que o seu serviço seja feito dentro do tempo preciso para o executar...

Quando se apressa demasiadamente o trabalho, as coisas ou são mal feitas ou feitas contra vontade. Muita benevolência, pois devemos ter sempre paiz ás suas faltas...

E' necessario manter a paz entre os criados. Para isso ha um unico meio: mostrar-mo-nos perfeitamente justos e imparciaes para com eles. E' serviço que lhes exigimos deve ser feito metodicamente...

Acha-se já elaborado e vai ser submetido á aprovacáo o projecto do lanço de estrada de Loulé á estrada de Beja...

REMÉDIO FRANCEZ o mais antigo conhecido contra a PRISÃO DE VENTRE. Grãos de Saúde do Dr. Franck.

OURO VELHO

Inconstancia

E' doce, Marília, Ter novos amores; Obter de continuo Protestos, penhores.

As ternas primicias De affecto recente São doces, suaves Ao peito que as sente.

A ser inconstante O gosto me guia; Amores pretendo Deixar cada dia.

Mas tu não desprezes A fé que te dei, Que um dia, girando A ti voltarei.

F. E. LEONI

POR ESSE MUNDO

Berlim

Curiosa é tipica a moderna capital do imperio alemão. Perde o seu ar pesado de praça de armas e conquista a alegria ruidosa de Paris...

O alemão, mais pechorrento que o inglês, e menos distraído que o francês, labuta com pausa e come ainda mais devagar.

Na America A America, paiz de todas as innovações audiciosas, possue sabios que querem convencer-nos de que, para dormir depressa e bem, se deve pôr o travesseiro de baixo dos pés.

Na Inglaterra O rei Jorge V é, como seu pae, Eduardo VII, um proprietario modelo. Quando visita as suas propriedades, é ele proprio quem recebe directamente dos rendeiros...

Automobilismo Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

ESFINGES

Perfil

XXVIII

Ilustro hoje esta secção tracejando, a largos traços, como de costume, o retrato de uma das mais insinuantes meninas, que vivem nesta cidade da Virgem.

Darei, para facilitar quanto possível a tarefa ás habituaes leitoras destes perfis, minucioso relato dos caracteristicos desta «Esfinge».

Para começar, lembrai-vos que reside ha poucos anos nesta cidade. Elegante, predomina no seu rosto de feições correctas uma expressáo melancólica, que de longe em longe se mutaciona num lindo sorriso.

Instilam desconhecidos e misteriosos filtros certos sorrisos, dizem os Poetas; a elles deixo a tarefa grata de classificarem o da gentil perfilada que hoje lhes apresento.

Xisto V, que da mais humilde posicáo ascendeu á Cadeira de S. Pedro e cingiu a tiara aurifugente do successor de Jesus Cristo na terra, preferia ver nos rostos das madonas dos painéis que mandava pintar, sorrisos indecíveis mas impressionantes.

Os seus olhos são expressivos, scintillam e possuem o fulgôr característico dos belos olhos algarvios.

Todas estas referências, assim tão vagamente esboçadas, podiam, talvez, applicar-se a diversas meninas desta cidade, mas como nem todas nós viam da linda vila de Albufeira, não ha, parece-me, motivo para equivocós. Fico, por isso esperançado de que todas as minhas amáveis leitoras reconhecerão com facilidade extrema a gentil «Esfinge» cujo retrato vagamente tracejei.

FLAMINIO.

Tambem não nos faltaram pareceres relativos ao ultimo perfil. Damos, seguidamente, os mais interessantes e que primeiro nos chegaram ás mãos:

Sr. Redactor: Apesar de alguns exageros de «Flaminio» reconheci facilmente no ultimo perfil o retrato da minha diletta amiga, Mademoiselle Céa Frias de Abreu.

Leontina.

Por mais deligentes pesquisas que efetuássemos não lográmos descobrir qual seja a ultima «Esfinge» de «O Herald».

Um Grupo de Constantes leitoras.

«Flaminio» teria óculos de vidro amarelo quando escreveu o perfil de Mademoiselle Céa Frias de Abreu? Só assim a veria tão loura.

Moura Encantada

Muito parecido o retrato de Mademoiselle Céa de Abreu. Conheci o seu perfil por causa das referências aos maestros cujas musicas perfero.

Esmeralda.

Creio que bem pouca gente reconheceria no ultimo perfil Mademoiselle Céa de Abreu com a facilidade com que tu a reconheci.

Marieta.

Muito lindo e interessante o perfil de Mademoiselle Céa Frias de Abreu. «Flaminio» é, porém, tão lisongeiro que até transforma em ouro puro «cabelos ligeiramente alourados».

Corália.

Saiba que foi muito apreciado o perfil de Mademoiselle Céa Frias de Abreu.

Suzana.

A galeria de perfis de «O Herald» ficaria incompleta sem o retrato de Mademoiselle Céa Frias de Abreu. Felicitações.

Stela.

Felicito «Flaminio» pelo seu ultimo perfil. O retrato de Mademoiselle Céa Frias de Abreu ficou muito parecido.

Salamandra.

Decididamente «Flaminio» quer conquistar os suffragios do belo sexo, ser, talvez, deputado e para isso vai-nos dando os interessantes perfis das mais insinuantes meninas da capital do distrito. No ultimo perfil julguei reconhecer Mademoiselle Céa Frias de Abreu. Enganei-me?

Maria Algarvia.

Não! Não se enganou. A nossa ultima perfilada foi, efectivamente Mademoiselle Céa Frias de Abreu. Daqui felicitações todas as nossas amáveis colaboradoras que nos indicaram o seu nome, provando assim terem conhecido, facilmente, aquela nossa gentilissima «Esfinge».

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

Idílio

Franqueando-lhe o meu seio Dei-lhe o nectar e perfumes, Mas, ingrata, sem recêio, Moteia dos meus queixumes!

CUPIDO

Despreza quem te despreza, Ou simula outros amores: Verdás logo, com certeza, A leus pés os seus favores!

VIOLETA

Não a posso desprezar Nem a ver perdida assim! Quero só que a voltejar Inda venha ao meu jardim!

CUPIDO

Desde ha muito condenada Por tal volubidade, Breve irá morrer queimada Sem mais do nenú piedade!

VIOLETA

A tua arma venenosa, Ente algum pôde escapar! Condenasie a mariposa, E eu de dor me vou finir!

Portimão, 1894.

J. XAVIER DE PAIVA.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

LEITO DE LUAR

Sofrera muito! Despresos, humilhações, motejos, tudo experimentára!

Deixára de passear; isolára-se, nem para as amigas tivera confidencias—um segredo assim!—deixára o vago recêio de ser escarneida...

Que differença entre esse homem odiado e aquele outro a quem se entregaria de bom grado, o poeta da sua alma, aquele cujos grandes olhos a fascinavam e cujas frases simples a encantavam...

Que differença! Oh! A esse, se ele a tivesse tornado mãe, se o seu affecto, baixando das regiões ideais em que sempre pairara, se houvesse materializado em caricias, ama-lo-hia sempre, sempre!

Mas que grande, que irreparavel mal vinha fazer-lhe! Que embaraço, para ella, habituada a correr, como abelha louca, de aventura em aventura e cujo espirito genuinamente boêmio tão incompativel se evidenciára com as delicias da maternidade...

Delicias. Um inferno assim! Aquella creança era a prova viva de uma das suas condéstendencias; talvez a mais prosaica!

Oh! Lembra-se bem! Fora no tempo em que, como preceptora das filhas de um búrquez rico, viveava numa longínqua aldeia sertaneja...

A falta de melhor, travára aquellas relações que, dia a dia estreitadas, tinham dado aquelle resultado.

E agora que a realidade a esmagava com todo o peso da sua força brutal, sentia que odiava profundamente o causador de tantas inquietações!

Para mais, era um homem feio, sem espirito, um desgraçado, um lavrador rico e boçal! Nem sabia explicar como fóra aquilo!

A si propria perguntava como tinha atendido ás supplicas e aos protestos dele! Como?

Quando mediu bem o abismo em que tombára, prestetou uma doença e saiu da localidade que fóra teatro da aventura...

Fugiu dele. Quiz olvidar tudo! Deligenciou esquecer o seu infortunio, mas viu aquella creança, aquella recordação viva do seu passado ignobil e as suas tentativas malograram-se todas... todas...

Que aborrecimento! Dali para o futuro não mais arranjaria collocacáo facil. Era um impellido, um obstaculo, dia a dia maior, aquella filha!

Por vezes, para livrar-se dela, sentia-se capaz de um crime! Castigará assim, também, o despreso do pai e furtava-se ás recriminacões dos seus...

Mas como se entregára ella áquele imbecil?

Que differença entre esse homem odiado e aquele outro a quem se entregaria de bom grado, o poeta da sua alma, aquele cujos grandes olhos a fascinavam e cujas frases simples a encantavam...

Que differença! Oh! A esse, se ele a tivesse tornado mãe, se o seu affecto, baixando das regiões ideais em que sempre pairara, se houvesse materializado em caricias, ama-lo-hia sempre, sempre!

Que embaraço, para ella, habituada a correr, como abelha louca, de aventura em aventura e cujo espirito genuinamente boêmio tão incompativel se evidenciára com as delicias da maternidade...

Delicias. Um inferno assim! Aquella creança era a prova viva de uma das suas condéstendencias; talvez a mais prosaica!

Oh! Lembra-se bem! Fora no tempo em que, como preceptora das filhas de um búrquez rico, viveava numa longínqua aldeia sertaneja...

A falta de melhor, travára aquellas relações que, dia a dia estreitadas, tinham dado aquelle resultado.

E agora que a realidade a esmagava com todo o peso da sua força brutal, sentia que odiava profundamente o causador de tantas inquietações!

Para mais, era um homem feio, sem espirito, um desgraçado, um lavrador rico e boçal! Nem sabia explicar como fóra aquilo!

A si propria perguntava como tinha atendido ás supplicas e aos protestos dele! Como?

Quando mediu bem o abismo em que tombára, prestetou uma doença e saiu da localidade que fóra teatro da aventura...

Fugiu dele. Quiz olvidar tudo! Deligenciou esquecer o seu infortunio, mas viu aquella creança, aquella recordação viva do seu passado ignobil e as suas tentativas malograram-se todas... todas...

ficavel levandade, com o outro o estu- pido—ali, naquele fruto do seu amor!

Oh! Que intenso odio vinha domina- la! Que desejo de desfazer-se da filha, daquela pequenina fada má, presaga da sua desventura, da sua deshonra!

Assim pensava quando, de tais ideais a libertaram os vagidos da creancinha, no berço proximo, a revolver-se.

Trouxeram-lha para que a aleitasse. Colocaram-lha no leito, muito chegada a ela.

Então, todo o sentimento da maternida- de vibrou triunfante.

Aquele pequenino rosto, acarminado como o de uma boneca de porcelana, foi como luz que afugentasse as trevas.

Com lagrimas nos olhos e beijando muito a creança, ela exclamou:

—Filha, se fôres favela, como tua pobre mãe, oxalá Deus só ponha no teu caminho poetas sonhadores, desses que apenas desejam possuir as amantes, em leitos de luar!

LYSTER FRANCO.

### A MULHER E O LAR DEVERES

Os encargos de uma boa dona de casa não constituem um trabalho de ordem inferior, puramente material, como algumas pessoas, de vistas pouco largas, vulgarmente imaginam.

Pelo contrario, estes encargos são dificeis e importantes; exigem qualidades especiais e conhecimentos multiplos; a saude, o bem estar, a felicidade da familia dependem em grande parte da maneira como a dona da casa se desempenha das suas funções.

A boa dona de casa junta a comprehensão das coisas do «ménage», a habilidade manual, as melhores qualidades femininas: a doçura, a alegria, o bom gosto e, além disso, a ordem, o acio, a atividade, a economia e a providencia.

A ordem é a qualidade fundamental da boa dona de casa; um «ménage» desarraçado não pode gozar nunca de bem estar nem de prosperidade.

A dona de casa vela pela ordem material, tem cada coisa no seu lugar certo e volta a pôr no seu lugar, depois de se servir de cada objecto, exigindo que todos os seus subordinados procedam do mesmo modo; regula a ordem das suas occupações e trata de cada uma delas nas horas e momentos destinados. Do mesmo modo faz reinar em toda a casa a ordem moral que resulta da regularidade dos diferentes habitos domesticos, da repartição racional das occupações, da boa direcção e vigilancia do serviço, da educação, sensata das crianças, da força de vontade sobre si mesmo e da tolerancia em todas as suas relações domesticas.

O «acção» é o guardião da saude e da dignidade. Pode sanear o que é pouco saudavel e tornar agradável a vista o que é pobre.

A «actividade» da boa dona de casa não é rotineira nem desordenada; é sensata, regulada, não perdendo de vista nenhuma occupação e dando a cada um o tempo e os cuidados necessarios, sem precipitação nem confusões.

A dona da casa ativa levanta-se cedo.

Verifica-se as suas ordens foram cumpridas. É zelosa e desembaraçada; sabe o preço do tempo e está sempre occupada.

«Mas não fala constatemente nos seus afazeres, quer seja para se lamentar, quer seja para deles tirar gloria.»

A «economia» e a «previdencia» caminham a par; criam a prosperidade material da familia.

A dona de casa economica pensa e calcula bem as compras que tem a fazer; sabe qual o preço e o serviço das coisas e está bem ao corrente do seu valor real e da sua utilidade relativa. Evita as compras a credito, sempre tão onerosas. Faz no seu tempo proprios as provisões que se não podem fazer e saídas inuteis.

Não deixa perder nada; de tudo sabe tirar o maior proveito. As coisas conservam-se muito tempo em bom estado, porque ela cuida atentamente em que sejam usadas sem brutalidade e conservadas com ordem.

Sabe poupar e sabe gastar; a sua economia intelligente não ruinha sobre o necessario; é sobretudo pela ordem e pela previdencia que ela previne os estragos e regula a despesa.

Regula a despesa segundo a receita. Quer estar sempre ao corrente do emprego do dinheiro e inscreve regularmente as receitas e as despesas.

Reparte as suas fontes de receita por forma a poder satisfazer as diferentes necessidades do «ménage».

A sua previdencia tem mesmo preparar-se para a surpresa das despesas inesperadas e reunir receitas presentes para acudir as incertezas do futuro.

VIRGINA DE C. e ALMEIDA.

### O QUE DIZEM OS MESTRES

#### A mulher

Aquele que faz alegres motejos contra a mulher que anda «por fóra» a ver doentes como médica a trabalhar no ministerio ou no alto professorado, a grangear um diploma universitario, a «gastar dinheiro», em fim, para o casal, ás horas que devia estar em casa a tratar desta, lembre-se de que tem talvez outra mulher «que anda por fóra» em «matinées, concertos, lojas de modas, exposições, «bric-à-bracs, passeios, visitas e «gastar dinheiro» à hora em que, em casa, uma cosioheira barata, e inhabil portanto, lhe rasga, lavado-a mal, um vestidinho de reuda do filho, e lhe põe a meza sem graça, sem acio (sem uma flor), sem um requinte de arte, e lhe limpe pessimamente e lhe quebre, com impaciencia desageitada, os pequenos «bibelots da sua sala, isto quando nos não maltrata, na sua rude inconsciencia, o abandonado e travesso «bebé, que a mãe deixa sem vigilancia e sem carinho, para andar, escrava da moda, ridicula e pueril, a passear e a exhibir-se...

Maria Amalia Yaz de Carvalho.

#### Bom conselho

Não basta que assistas com animo favoravel a este grande movimento que resulta em beneficio teu; deves prestar-lhe o teu apoio. O primeiro impulso para a redenção do trabalho deve partir de ti. Se queres que o mundo te saia, deves levar a frente levantada; mas para isso necessitas levantar tambem o animo. Se queres entrar no exercicio da nova vida, deves sacrificar a ela uma parte do teu repouso e da tua paz, deves cumprir, com o mais arduo zelo os teus deveres de operario, mas resistir a quem queira subjugar a tua consciencia de cidadão; deves despojar-te, debaixo da disciplina do Partido, de «taucos e zelos»; fazer um esforço intelectual poderoso para te apropriares dos argumentos e conquistar a palavra com que se justificam e se demonstram as tuas aspirações; deves aprender, melhorar-te moralmente, dar exemplo de dignidade, de vida, de equidade, de bondade, de animo, não somente com respeito ás classes superiores, senão entre teus companheiros e tua familia; deves fazer amar e respeitar a santa bandeira, a qual coosagras teu coração e confias teu direito e tua esperança.

EDMUNDO DE AMICIS.

### Lá por fóra

#### Grandes livros

Na Biblioteca de Stuttgart existe um manuscrito que occupa quatro peles de burro em tamanho natural.

No Museu Britânico ha um atlas geografico que mede 1 metro e 15 de altura e pesa 362 kilos.

Em Washington guarda-se uma Representação da cidade de Albania ao senado, que tem 1m, 20 de altura, pesa 490 kilogramas e compõe-se de 6.000 paginas.

Finalmente, a Historia oficial da guerra da scisão americana, editada em Washington, comprehende 128 volumes em 8.º maior, de 1.000 paginas cada um, e mais um apendice com mapas, constante de 31 volumes. O seu peso total é de 350 kilos.

#### O que Caruso vai ganhar na Argentina

Informam de New-York que, excedendo tudo quanto se tem pago a um cantor, Caruso, que vai cantar dez vezes em Buenos Aires, receberá sete mil dollars (sete contos) por cada noite. Isto vem a ser tres vezes o que a Metropolitan Opera House lhe pagava.

Caruso sai de Genova a 21 de abril para a Argentina, onde cantará em maio e junho proximos.

#### Nova invenção

O sr. Gustavo C. Roeder, germano americano, de volta de uma viagem como representante do jornal americano «World», diz entre outras coisas muito interessantes, que a falta mais grave que se sente na Alemanha é a da borracha o que se evidencia pela ausencia de automoveis. Os quimicos alemães, porém, estão produzindo um sucedaneo, derivado da batata.

Esta borracha sintetica contém apenas 15% de borracha verdadeira, e por isso não serve para a produção de tubos. Aplica-se, porém, ás rodas solidas, e, se não permite grandes velocidades consente, todavia, que os vehiculos cheguem sempre ao seu destino.

Decididamente, não ha espiritos mais inventivos do que os subditos do Kaiser. Quem transforma as batatas em borracha é muito capaz de transformar as cebolas e os nabos em coisas mais valiosas.

## A Elegante

### Rodolfo Silva

#### LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

#### REMEDIO FRANCÉS



#### Os cinco sentidos

No homem, o tacto é o sentido mais perfeito; o paladar é o segundo; a vista o terceiro; o ouvido o quarto, e o tacto o ultimo.

Nas aves, a vista é o primeiro; o ouvido o segundo; o tacto o terceiro; o paladar o quarto, e o olfacto o ultimo.

Nas bisbilhoteiras, o primeiro sentido é o ouvido.

Nos cosinheiros, o primeiro sentido é o paladar.

Nos politicos, o primeiro sentido... é reunião de todos.

Por isso eles são os leões dos tempos que vão correndo...

#### VELHARIAS...

### O QUE SE TEM DITO DA MULHER

Entre dois seres susceptiveis de amor, a duração da paixão está a par da resistencia primitiva da mulher. Balzac.

A essencia da mulher está na delicadeza e na doçura; no homem é o contrario; a força e a espontaneidade dominam tudo. Burdach.

A moral do homem é o raciocinio; a moral da mulher é o sentimento. Du-Mont.

Não ha malicia superior à da mulher. Salomão.

A cabeça de uma mulher é uma esponja de preconceitos. La-Grange.

A mulher que só pensa, pensa mal. Publico-Siro.

A mulher é um anjo que facilmente se deixa tentar pelo demonio do luxu. Xantifax.

De tudo quanto se tem dito acerca das mulheres, o que se conclue é que, emquanto houver uma mulher, ha de haver cousas a dizer debaixo do sol. P. J. Stahl.

#### Por esse Algarve

##### Almanell

Já regressaram dos banhos os nossos amigos Cristovão de Sousa, Francisco Cristovão de Sousa, Manuel Paquete Pires e suas familias.

Vindo de Lisboa já se encontra entre nós o nosso grande amigo Antonio Joaquim Marum Junior.

Realizou-se em Santa Barbara de Nexe o enlace matrimonial do nosso amigo Cristovão Xavier Leal com a sr.ª D. Catarina de Jesus Pinto, proadada seuhora daquelle aldeia.

Ao acto, que revestiu grande solemnidade assistiram as pessoas de suas familias. Na «corbeille» viram-se muitas e valiosas prendas.

Aos alegres noivos as nossas felicitações.

Devido aos intelligentes esforços do nosso valioso correligionario, dr. Marreiros Neto, foi concedido o estabelecimento de uma caixa postal para o sitio das Escanxinas, melhoramento da mais urgente necessidade para a respectiva população e por ella reclamado ha longo tempo.

#### Noticias de Instrução

Os srs. drs. Antonio Miguel Galvão e Joaquim do Rego Chaves, foram nomeados, respectivamente, professores, provisorio e supra numerario da Secção de Leiras do liceu de Faro; e os srs. Domingos A. Calado de Branco e Brito, Paulo José das Dores e Antonio de Sousa Agostinho Junior, os dois primeiros professores provisorios e o ultimo supra numerario para a secção de sciencias do mesmo liceu.

#### NOTICIARIO

Regressou da praia da Rocha a sua casa nesta cidade o sr. Constantino Cumano, sua esposa e seus filhos.

Foi nomeado auditor administrativo, interino, do distrito de Beja, o nosso prezado amigo e correligionario sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro.

Estiveram em Faro os nossos dedicados correligionarios de Lisboa srs. Francisco José Carrilho Marques e Felix Alves de Melo, funcionarios do Ministerio do Trabalho.

Encontra-se já nesta cidade o sr. Basilio Flavio, sub-Inspector do Trabalho em Faro.

Foi transferido para Leiria o pagador da Direcção das Obras Publicas do distrito do Funchal, sr. Joaquim Paulino Fundado.

Esteve ha dias nesta cidade o sr. dr. Victorino Mealha, advogado em Silves.

Regressou da Praia da Rocha a sua casa em Olhão a familia do sr. Eduardo Figueiredo, que ali esteve veraneando.

Encontra-se ha dias em Tavira a sr.ª D. Clemencia Jandica, da Mexilhoeira da Carregação e sogra do sr. Antonio de Magalhães Barros.

Já regressou a sua casa nesta cidade o sr. dr. Luciano Soares e sua familia que se encontrava veraneando na praia da Rocha.

Encontra-se ha dias em Tavira o sr. Domingos o director-gerente da empresa, mr. Edward O. Barry, acompanhado dos srs. W. Neville e Marriott Cluich, respectivamente, administrador geral e chefe dos caminhos ferro da moia.

Esteve em Sagres o sr. Domingos Manoel de Almeida, da Moita.

Retirou da Praia da Rocha o sr. Manuel da Silva Larião, sua esposa e cunhado.

Acompanhada de umas das filhas do importante industrial em Loulé sr. Ricardo Vila, esteve nesta cidade a familia do sr. Jacinto Nevés da mesma vila.

Varios fabricantes de conservas de Olhão telegrapharam ao governo ponderando os graves transtornos que causa a industria a projectada supressão da carreira de navegação entre Swarsea, Lisboa, Setubal e portos do Algarve, que actualmente é feita pelo vapor Espizende, alegando que de tal supressão resultaria a falta completa da fulha de Flaudres e de carvão, elementos indispensaveis para a laboração da sua industria.

Tem adado em digressão pelo Algarve o capitalista sr. João Francisco Angelo.

Conserva-se na Praia da Rocha até ao fim deste mês o sr. dr. Candido Guerreiro, notario em Loulé, com sua esposa seus filhos, sua mãe e tia.

Com sua esposa e filhos tem estado na Praia da Rocha o sr. dr. Artur Penedo, medico do exercito, residente em Beja.

Tem estado nesta cidade o sr. Luiz Lacerda, de Lisboa.

Esteve em Faro o sr. dr. Ferderico Chagas, de Tavira, acompanhado de sua esposa e filha.

Regressou de Tavira a sr.ª D. Justina Crispim.

Vinos nesta cidade o sr. João Luacio Gomes acompanhado de sua esposa e filho.

Acompanhado de sua esposa e filha tambem esteve nesta cidade o sr. Virissimo José Gomes.

Os srs. Francisco de Barros Moraes, Francisco Martiões de Oliveira e José Joaquim Gonçalves Junior foram nomeados 3.º officiais da inspecção distrital de Faro.

## Carteira

#### Fazem anos:

Hoje, Domingo, 29—D. Isabel do Brito Coelho Costa, D. Maria Amélia Ferreira, D. Isabel de Sousa Leiria, Antonio Miguel Palhares, José Pedro Chagas e Manuel Antonio Fernandes.

Segunda-feira, 30—D. Mariana Clara Ramos, Joana Martins do Mendonça, José da Costa Baitour, Alfredo da Silva Trindade e Francisco de Sousa Eucóbio.

Tersa-feira, 31—D. Manuela da Silva Torres, D. Clarisse Eugénia de Barros, Teodoro José Rafael e João Braz de Campon.

Quarta-feira, 1—D. Fernanda de Oliveira a Silva, D. Maria Vitoria Rodrigues, Margal dos Santos e Francisco José Paulo.

Quinta-feira, 2—D. Eugénia Torres, D. Maria Antonia Valadares Moria, D. Beria Roiz, João Francisco de Matos, Decidato Morono Ribeiro e Eduardo de Sousa e Silva.

Sexta-feira, 3—D. Maria Amélia de Azevedo, D. Maria José de Azevedo Coutinho, D. Irene Ayla, Francisco Malagula, a monina Clotilde Vaz Varela e o menino João Mascarenhas Nobre.

Sabado, 4—D. Clarisse de Melo e Silva, D. Bebianna de Sousa Alreu, Fausto da Conceição Ramos e João Carlos Simplicio.

#### Doentes:

D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo, D. Beria Martiné Quarto, D. Herminia Peres, D. Libaola Coelho, a menina Maria Judith Neto, a neto do sr. Mateo da Silveira, filha do sr. dr. Antonio Barbosa, professor do Liceo Camões de Lisboa, e os srs. José Antonio Machado e Victor da Silva Soares.

#### Necrologia:

Faleceram em Tavira: a sr.ª D. Maria da Conceição Estevão, a sr.ª D. Ana Maria Santana e a sr.ª D. Gestrudes Isabel. Em S. Paulo Estoril: a sr.ª D. Maria José da Encarnação, a sr.ª D. Rita do Jesus, a sr.ª D. Mariana da Conceição e um filho do lavrador, sr. Manuel Dommenes o em Lagos o sr. Francisco dos Santos Manho, proprietario.

#### A emigração

Pelo governo civil de Faro foram conferidos, na semana finda em 7 do corrente, 1 passaporte e três bilhetes de identidade a individuos que se destinavam a Europa, 1 e America do Norte, 3.

Eram dos conceitos de Tavira, 2; Lagos, 1; ilha do Faial, 1.

Profissões: domestica, 1; officio do registo civil, 1; sem profissão, 2.

Idades: até aos 14 anos; 2; de 21 a 40, 2.

Instrução: Sabiam todos ler e escrever.

#### Registo Civil

Os nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil do Faro, desde 19 a 27 de Outubro de 1916:

Table with 2 columns: Category and Count. Nascimentos: 5, Casamentos: 9, Obitos: 13.

#### ALMANACH BERTRAND PARA 1917

Está á venda este bem redigido Almanach, um dos mais apreciados do Portugal.

Preço: Brochado—50 cent, Cartonado—60, Marroquim—1.00

#### «ATLANTIDA»

Está á venda o 13.º numero deste magnifico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escriptores João de Barros e João do Rio.

#### Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

#### Americana

Vende-se, em bom estado e com todos os perlenças.

Carta a esta redacção.

Na rua dr. Bombarda 44 em Faro aluga-se um quarto com mobilia e comida, a senhora só ou cavalheiro de idade e de probidade

Advertisement for JOSÉ SOLA, AFINADOR E REPARADOR de todo genero de pianos, RUA CAMÕES, 17—OLHÃO.

**C. SANTOS, LIMITADA**  
**Lisboa**—Rua Nova do Almada 80-2.  
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boaménal  
**OILDAG—SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que podemos afirmar, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.  
 Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arler depois de cada determinado percurso não ha recibo de gripagem fazendo só essa empresa depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.  
 Em motores cuja lubrificação é por barboçage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

**VELAS "REFLEX,"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por rotina, queimam muito óleo.  
 Limpam. As velas REFLEX limpam sobre qualquer outra, dobrada existência São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MÁXWELL** O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, buzina e mise-on-marche electricas por dinamo.  
**STUDEBAKER** O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as características.  
**Pneus Michelin** O melhor Sempre stok  
 KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS  
**Thermoid—SEMPRE EM STOK**  
 Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

**ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular  
 Livros em todos os generos, novos e usados  
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras  
**LIVROS DE ENSINO**  
 INSTRUÇÃO PRIMARIA  
 Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa  
 Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus  
 Depósito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
 Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente  
**Literatura, poesia, teatro e sociologia**  
 Todas as obras completas de Camões, Boeage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Pedro Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kóck, Krópolkiné, Lamartine, Laroussé, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.  
 Agente geral no Algarve das publicações da **RENAISSANCE PORTUGUESA**

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS  
 Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros  
**Aviso importante**  
 Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importação em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

**ALUGUER DE LIVROS**

Todos os alugadores deixam em depósito a importância do livro alugado. Quando o restituírem deixam 20 por cento, e recebem o restante da importância que depositaram.  
 Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**  
**Livraria das Novidades**  
 Rua da Marinha, 15  
**FARO**  
 Franco de porte

**A BRAZILEIRA**

—DE—  
**JAYME A. BUZAGLO**  
 Especialidade em café, leite, bolos  
 Bebidas nacionaes e estrangeiras  
 etc. etc.  
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 1º e 11  
 —FARO—

**Recebem-se estudantes**

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.  
 Preços módicos  
 Rua Manuel de Arriaga n.º 19  
 (em frente do Liceu).  
**FARO**

**„A ELEGANTE,,**

**RODOLFO SILVA**

**Loulé**

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

**Rodolfo Silva—Loulé**

**CORONHEIRO E TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO



**JOSÉ FILIPE ALVARES**

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: doenças dos olhos e tuberculose  
 Clínica geral, e operações

Consultas todos os dias uteis, das

11 as 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva 3-5—Faro.

CONSULTAS GRATIS A POBRES

**Novidades literarias**

**Historia de Portugal**

por **A. Herenlano**  
 Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes  
 Dirigida por **David Lopes**

Sairam os volumes I, II, III, IV V e VI  
 Preço do volume avulso... 3\$80  
 Assinatura da obra completa 5\$80

**Livraria Bertrand**

73, Rua Garrett, 75 LISBOA

**Rifa**

Um quadro pintado a oleo em tela. Assunto: Noé chamando todos os caisais para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 numeros e ao preço de 6 centavos cada serie.

A rifa é tirada pela extração da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua Manoel de Arriaga, 25 em frente do Liceu de Faro.

**Aviso**

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornaes desta cidade, «O Algarve», «O Sol» e o «Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importância dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

**FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO**

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

**MANOEL CARVALHO**

RUA INFANTE D. MENRIQUE, 150

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecaniccs e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**Instrução Secundaria e Profissional**

Livros escolares do professor

**DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Química Elementar** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1\$50)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação de experiências atreladas e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos illustrados e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1\$40)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todas as liceus as pnr Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram annunciadas problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui applicação vantajosa para se adquirirem sem difficuldade a primeira noção exacta da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e a curran das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas do commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elementar** (11.ª Edição). Um volume de 190 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO:—2\$00)

Este excelente livro de física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada á revisão geral do curso de física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanhavam o programa do curso complementar, pois além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desevolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da física acompanhados da dedicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido pretéritas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se atizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, dos raios gamma de alta frequência, dos raios conductores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino liceal e profissional, e á instrução do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Anado, Rua Ferreira Borges, 115.

**LIVROS:** Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **AILLAUD, ALVES & C.**—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**Curvão de Pedra**

Para forja e para maquinas  
 Vende-se. Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins  
 R. do Prior 41—na 49—  
 Faro

**„O Heraldo,,**

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

ALVICARAS

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pele branca, de criança, perdida no segundo dia de Feira a noite, ao pé do Bazar da louça.

**JOÃO PEDRO DE SOUSA**

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

**Trespassa-se**

Uma casa de mercearia e com vinho, bem situada no Largo do Liceu de Faro.

E. C. R.

**Jeronimo Dias Barbosa**

IMPORTADOR-EXPORTADOR  
**CHIBUTO**  
 Gaza—Africa Oriental

# A tragedia de Meyerling

Vem a propósito agora que o velho imperador de Austria expirou, pondo em tudo a casa dos Habsburgos, rememorar um facto que não foi dos menos tragicos nesse longo reinado de 67 annos. Referimo-nos á morte misteriosa do arquiduque Rodolfo, filho de Francisco José, o herdeiro do trono, que em Janeiro de 1889 morreu, numa noite sombria, em Meyerling, numa casa que ficou historica.

Mal se conhece a ajuda do doloroso acontecimento. O herdeiro da coroa austro-hungara morreu assassinado? Suicidou-se, num momento de desespero amoroso em companhia da sua amante, a baroneza Veczera? A 28 de Janeiro de 1889, o arquiduque Rodolfo partia para Meyerling, em companhia do barão Veczera, do condado de Hayos, do condado de Bumbelers e do príncipe Filipe de Coburgo. O dia 29 foi passado na caça, ao ar livre, correndo lodos, a cavallo, por campos e montes. A noite, uma ceia lanta reuniu em torno de uma mesa florida e luminada, aghelas altas personagens e mais a Veczera, que havia chegado na tarde desse dia. Outras mulheres engalavam a mesa do festim apparatus.

Tinhão corrido em ondas os vibros capiteos de Austria, o champagne, o Bordons e o Burgonha. A ceia ia a descambar em orgia. De repente, ouviu-se a voz do arquiduque:

—E' a Veczera que tem o mais belo colol. Protestos das outras mulheres, risu dos homens.

—Porque é que dizes isso? Que sabes tu das outras?

—E' por a Veczera ser a amante do meu príncipe que tem o rolo mais limpo? O arquiduque Rodolfo, excitado pelas lições, irritado pela contradição fica a baroneza, que tinha em frente, e diz-lhe:

—Mostra-lhes o colol.

—Está doito, Rodolfo!

Furioso o arquiduque estende-se sobre a mesa, repuxa e rasga o vestido da Veczera, cujo seio palpitante se descobre. Ela assiu ultrajada, desforra-se, arremessando o seu copo á cara do homem que a ofendêra. O copo esmigalha-se sobre o fio de sangue o filho do imperador de Austria, ferido mais no seu orgulho do que na sua carne, mete a mão no bolso do d'elma, estende o braço por sobre a toalha, dispara um revolver e a baroneza Veczera cai, mortalmente ferida.

O que se passou depois não se descreve. Em meio do tumulto, a toalha é arrancada da mesa, os candelabros durados caem, os cristais esilhaçam-se, as mulheres precipitam-se para amparar a moribunda na sua agonia, os convivas, melis ebrios, aremes sam-se ao inconsciente assassino, espantados, furem-no, esmoraçam-no, até que um castiçal macisso, brandido como se fôra um escaze-lêta, fractura, dum golpe, a base do cráneo do arquiduque Rodolfo de Austria.

Quem descarregou a violenta pancada que matou o herdeiro do trono austro-hungaro? Todos a nenhum dos presentes. O castigo do assassinio foi anónimo, como foi cheia de misterio e de segredo esta scena terrivel do rendez-vous de chasse de Meyerling.

Esta parece ser a verdade sobre a morte do filho de Francisco José.

Outras versões, porém correram mundo. A primeira, foi que o arquiduque havia sido morto por um guarda-caça, cuja mulher se cortejava, num quarto cheio de esmordido, onde o marido louca de ciúmas, assassinara sem saber quem ora o alto personagem a quem dava a morte. Mas o cadaver da baroneza Veczera contradiz esta primeira versão, que era oficialmente admitida. Fez-se então circular nova versão: os dois amantes, qual outros Romeu e Julieta, tinham-se suicidado. Uns diziam que ela se matára e que ele a tinha seguido na morte; outros afirmavam que os dois se tinham evadido da vida por comum accordo.

Uma outra versão garantia que os dois amantes, irmãos sem o saberem, se tinham suicidado ao reconhecer-se involuntariamente incestuosos.

Tambem se fez correr o boato inverosimil de que o arquiduque tinha morrido por virtude da ruptura dum aneurisma. A corte de Viena, porém reconhecendo quanto o boato era inacreditavel, pôz em circulação a noticia de que o filho do imperador se tinha suicidado. Ninguém em tal accediu. Mais credito se prestou á versão que dizia ter sido o arquiduque assassinado pelo guarda-caça ciumentado, tendo-se em seguida suicidado, com um tiro de revolver, a baroneza Veczera, alma romantica e sentimental, que não pôde sofrer o desespero causado pelo naufragio do seu amor e pela ruina dos sonhos de ambição que lhe possavam a mente.

Parece estar fóra de duvida que o arquiduque Rodolfo foi victima dum assassinio ou dum acto de desespero que o levasse ao suicidio. O conde Nigra, embaixador da Italia em Viena na época do drama de Meyerling, fazendo as suas confidencias a um redactor do Corriete della Sera, disse que foi o primeiro membro do corpo diplomatico que chegou ao pavilhão de caça, logo que em Viena ouve noticia da morte do herdeiro da coroa. Viu a ferida que deu causa á morte do príncipe. O golpe, que sangrava ainda, era horrivel, largo e profundo, abrindo-se por detraz da orelha e rasgando-se desde aí até ao alto do cráneo. Parecia ter sido produzido por um instrumento contundente.

—Um pan? —perguntou o jornalista.  
—Pode ser —respondeu o conde Nigra. Quer-me, porém parecer que foi antes uma garrafa manobrada por um punho forte e vigoroso.

Para ainda o misterio sobre o drama do Meyerling. A verdade, porém parece ser como dissemos, o que vai referido na primeira parte deste artigo.

Tragico fimado de Francisco José de Austria, a quem assassinaram a esposa, o filho, o irmão, outros parentes, e depois de ter presenciado os acontecimentos mais extraordinarios, morreu em meio da guerra mais atroz que a humanidade tem visto!

## Atelier

(Tragedia horripilante)

Vasta officina;  
Tênis acumuladas.  
Gloria minha  
Sombrios e flores,  
Satis e sombrinha,  
Pinceis e côres;  
Mal agudadas!

Amor ardente,  
Oh firmosura!  
Oh fortuna!  
(Luz coada);  
Na eschnise estrada  
Deixa de estar contente.  
Tejas sobre telas,  
Carne viva e pura,  
Boquiha d'ouro que fuma;  
Sorri a minha amada.  
Duas janellas!

Repouso modesto,  
Um riso brando;  
Triste fado!  
Celeste formosura!  
Olhar esgaziado,  
Gracioso gesto...  
Brandura!

Lutas encarniçadas;  
Olhos congestionados;  
—Painis e mais painis;—  
Torsos quebrados;  
Rosios em torturas;  
Sorrisos de fadas;  
Cabelos perfumados;  
Mãos delicadas;  
Pinceis e mais pinceis;  
Côres amareladas;  
Molduras!

Movimento crescente,  
Ergue-se em vão,  
Suplica!  
No vasto salão,  
Alitude bellica,  
Visão quente...  
E metafisica!

Adelgaçam-se-lhe os braços,  
Calhe a cabeça,  
Esgueira-se-lhe o corpo,  
E o pé estende-se;  
Caminha alem,  
Avança para mim,  
Mais dois passos,  
Embora eu lhe peça,  
Mas não teme ninguém;  
Sós, enfim!

Curioso momento  
Horripilante ideal!  
(Falsa visão)  
Olha horripilado!  
A boca formosa  
No espelho se vê feia!  
Foge-me então,  
Arrepiada!

No atelier deserto  
A luz que o brilhava  
Ficou em escurelido.  
Alma entusiasmada  
Como em brasa o carvão,  
Desliza, esvaindo-se  
Silenciosa e sonora,  
Nas paredes ferindo-se...  
Um horal!

Deslumbramento,  
Sorrisos amados,  
Chôros convulsivos,  
Encarniçados;  
Reverberamentos,  
Adulciados  
(Esquecidos então!)  
Estilhaços e fragmentos  
Restavam em montão!  
Tintins mescladas,  
Paleta quebrada,  
Tela incubavel,  
Surgiu rasgado,  
Espátula amavel,  
Ferra uma lacada...  
E a minha encaquiada  
Pendia para o chão,  
Abandonada!

A. DE QUEIROZ.

## Lá por fóra

Uma sintese

Ha dias, num grande club de Londres, M. Bryce, antigo embaixador de Sua Magestade Britanica em Washington, contou uma deliciosa anedocta que demons-

# A Elegante Rodolfo Silva

**LOULÉ**

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento. Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno. Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc. Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia. Rodolfo Silva.



tra bem a alizez nacional dos petizes norte americanos. —Estava em uma escola primaria da Filadelfia, disse M. Bryce. O professor ensinava aos rapaziões de sete a dez annos as primeiras noções da historia. Perguntou a um deles diante de mim: —Charlie: quem foi o primeiro homem? —Washington! respondeu imediatamente Charlie. —Não... o primeiro homem quem foi? —Foi Washington, sr. mestre. —Então nunca ouviste falar em Adão? —Adão?! respondeu o petiz num tom de desprezo... Adão era um europeu!

## No Brazil

Ha um individuo brasileiro a quem chamam Dezenino Fevereiro Oitenta e Cinco de Melo. E porque tem ele um nome tão extravagante? Simplemente porque nasceu a 16 de Fevereiro de 1885.

Entre as familias brasileiras, são vulgares estes nomes. H outro individuo que se chama Quinto Augusto de Setenta e Sete Medio Matinal da Fonseca, e isto pelo facto de ter nascido no dia 5 de Agosto de 1877, ás nove horas e meia da manhã.

Que admiravel rigor cronologico e que cumulo de extravagancias representam tais nomes!

## Raspoutine

Parece que a morte violenta deste frade russo deve ser attribuida a viangança de familia.

## Por esse Algarve

**Estol**  
—Foi bastante concorrido o funeral da sr.ª D. Maria Evarista Soares de Brito, de 66 annos, esposa do sr. Francisco de Paula Brito Senior, vitimada por uma congestão pulmonar. Pezames.

**Vila do Bispo**  
—Faleceu na sua casa em Bulens, deste concelho, sr. Afonso da Costa Gambôa, de 90 annos, viuvo, pai das sr.ªs D. Leonor da Costa, D. Carolina da Costa e do sr. José da Costa, comerciante, ausente no Alemtejo. O exilho era dotado dum excelente caracter que o tornou querido estimo do por quantos que com ele privavam. Aparentado com as mais distintas familias do Algarve, a sua morte foi geralmente sentida. Pezames.

**Ferragudo**  
—Fundou-se no dia 6 de Janeiro do ano passado nesta povoação uma associação de caridade intitulado o «Vintem da caridade», que tem feito os seguintes beneficios: a 22 de Abril distribuiu num bodo a 31 pobres, cabendo a cada um comida e 536 dinheiros, em 23 de Setembro remeten um vale do correio á benemerita Sociedade da Cruz Vermelha, de 30330 e em 24 de Dezembro distribuiu um bodo a 43 pobres, cabendo a cada um 1206. Comta actualmente 27 sócios benemeritos e 160 effectivos. A actual direcção trabalha para alargar mais a sua boa obra caritativa e altruista.

Eduardo Dario da Costa Cabral, Rocha Peixoto e Antonio da Cunha Belem.

# Carteira

Fazem anos:  
Hoje, Domingo 14—D. Alexandrina Salter da Sousa, D. Maria Emilia Pinlo, Agostinho do Sousa Domingues e o menino Alfredo Carlos Barreto.  
Segunda-feira, 15—D. Ana Ramos Bandeira, D. Amélia Augusta Sergio, Alfredo José Albino e Manuel José Gago.  
Terça-feira, 16—D. Maria do Rosario do O' da Silva, D. Maria dos Martires, D. Lucinda Trindade Rodrigues, Joaquim Alfredo Lopes e Manuel Joaquim Faleiro.  
Quarta-feira, 17—D. Maria Feronias, da Silva Alves, D. Maria das Dorez Carvalho, D. Malinda Vaz Velho da Palma, Joaquim José Pimenta e Alfredo de Sousa Albino.  
Quinta-feira, 18—D. Maria da Costa Fulgencio, D. Ana Augusty Martins, João Francisco Pacheco, Afonso Manuel da Silva e José Antonio Felisberto.  
Sexta-feira, 19—D. Maria Surtas Flores, D. Augusta Rosa, Ferrreira, Jacinto Filipe Belchior, José Vilhor Pinheiro e João Felix T. Vares.  
Sabado, 20—D. Maria Amélia Ramo, D. Ana da Conceição Pereira, Antonio Manuel Batista e Francisco Eduard, do Neves.

**Casamentos:**  
Elevou-se o casamento do sr. Pedro Machado, digno funcionario da Caixa Geral das Depósitos, com a sr.ª D. Sarah Bráz de Oliveira Saraiva, gentil filha do nosso prezado amigo e prestimoso correligionario sr. José Saraiva, Inspector de Finanças deste districto. As noivas corollas felicitadas.  
—Foi nosso prezado amigo, sr. dr. João Pires Ponce e Sanchez foi pedida em casamento para seu filho Nuno a sr.ª D. Alia Pires Neves, filha do sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, de Tavira.

**Doentes:**  
A sr.ª D. Lucinda do Carmo Vazquez, a esposa do professor sr. Rui Carneiro, e as sr.ªs D. Luiza Bivar e D. Maria Lygia Vaz Furtado; a esposa, do sr. João Coimbra, uma filhota do sr. Henrique Borges, e pai da sr.ª U. Ermelinda Soares e a filha do sr. B. var Xavier, digno chefe da Estação das Camélias de Ferro.  
—Desajamou-lhe prontos melhoras.  
—Um conseqüente de ter dado uma forte canalada, tom estado melhor em casa do nosso amigo sr. Henrique Motôya, Conde, digno ogeute do Banco da Portugal neste cidade e professor da 1.ª disciplina da Escola Industrial Pedro Nunes.  
—Desajamou-lhe prontos melhoras.

**Necrologia:**  
Faleceu em Faro o sr. Augusto Monso da Assio Amor Machado, 1.º aspirante do quadro Telegrafista Postal.  
Era muito apreciado pelas suas boas qualidades, pelo que o seu funeral foi muito concorrido por parte do fello que a sua presença, acompanhando-o tambem a sua ultima morada, o nosso prezado amigo sr. Afonso Alvaro Ferreira, muito digno Director dos serviços dos Correios e Telegrafos deste districto.  
—Vitimado por uma congestão, falleceu no dia 9 nesta cidade o sr. Julio Bourzard, habil grande liroso da Casa Fialho.  
Era conch-do do nosso estimavel rrr-religionario sr. João Franco da Cruz, o seu funeral constituiu uma imponente manifestação de afeição, á qual se associaram todas as classes sociais.  
—Faleceu em Lisboa a actriz Adelia Pereira, do Teatro do Ginasio. Era natural de Mesines.  
A's familias enlutadas os nossos pesames.

Arquivamos hoje no Heraldo o cartão de boas festas que o nosso pessoal distribuiu nesta cidade, comemorando o Natal e o Ano Bom.  
São os seus lindos versos do nosso querido amigo a illustre poeta Bernardo de Passos, que obsequiosamente os escreveu para tal fim.

## Boas Festas

No seu palacio azul do Firmamento,  
Onde brilha a opulencia sideral,  
Teve Deus uma vez o pensamento  
De celebrar com todo o fulgimento  
A poetica noite de natal...  
O sol desponta ainda. Aurora de Janeiro;  
Do ano que começa é este o sol primeiro.  
Nas pétalas das flores scintilam gotas de agua;  
São lagrimas de dor que a noite congelou.  
São prantos de infanzia e verdadeira mágia  
Veridos por um velho—o Ano que acabou?

## NÓTIARIO

O nosso prestimoso correligionario, tenente coronel de infantaria e do estado maior sr. João Ortigo Peres, foi nomeado, em comissão, aliado militar junto da legação de Portugal em Paris.

—Depois de alguns dias de permanencia em Lisboa, regressou a Faro o nosso prezado amigo sr. Luiz Vieira da Silva, digno Agente do Banco de Portugal nesta cidade.

—Foi nomeada professora da escola official de Pedragos a sr.ª D. Ilda Craveiro Simões Ribaira.

—Tem estado em Faro o sr. dr. Mata Dias, ex-governador da Companhia de Niassa.

—De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade o nosso estimavel amigo sr. Ernesto Mata Branco.

—O sr. João da Cruz de Almeida, antigo telegrafista nesta cidade, adquiriu a propriedade do Colegio Francés, de Lisboa.

—Teve a primeira classificação no concurso documental para os lugares de secretarios gerais em Bragança e Ponta Delgada o nosso prezado colega do «Algarve» sr. dr. Artur Aguedo que se apresentará em Lisboa no proximo dia 22 a dar a prova escrita.

—O sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo da diocese do Algarve, visitou as paróquias de Estoubar e de Ferragudo, tendo o mais venerando acolhimento dos fieis que concorrem aos templos em grande quantidade.

—Vimos em Faro o sr. dr. Alvaro Judice, nosso prezado colega de «O Sul».

—Regressou a Faro o nosso prezado amigo sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça que esteve em Lisboa a guos dias.

—Estiveram nesta cidade os srs. tenente coronel Saude Leiros, de Tavira, e dr. Samora Gil, de Monchique.

—O sr. Jeronimo José Raposo, tenente de infantaria reformado, foi nomeado para a censura dos jornais de Viana de Castelo.

—O sr. dr. Manuel Viana dos Reis Cabrita, delegado do procurador da Republica em Portumão, foi transferido para Olibão.

—Regressou a Silves, acompanhado da sua esposa, sr.ª D. Alice Simões Serra, o sr. Jaime Pinto Serra, inspector do circulo escolar daquela cidade.

—Partiu para o Porto, acompanhada de seu filho, estudante medico, a sr.ª D. Adelia Rosado Judice Samora.

—Foi pedida autorisação para se proceder a trabalhos no lanço de estrada de Alcantarilha á estação dos caminhos de Ferro do mesmo nome, Faro.  
—Regressaram ha dias a esta cidade os professores do Liceu João de Deus, sr.

# EDITAL

## A COMISSÃO EXECUTIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONGELHO DE SILVES:

Faz publico, para os devidos effeitos, que a contar 30 dias da data do presente edital se encontra aberto concurso para concessão de uma distribuição de energia electrica na cidade de Silves, destinada a illuminação publica, industrias e outros ramos de serviço a que possa applicar-se. O programa do concurso, caderno de encargos, planta e outros documentos, podem ser examinados todos os dias, não feriados, das 11 ás 15 horas, na Secretaria Municipal, onde se prestam todos os esclarecimentos. E para constar se passam outros editais de igual teor que vão ter publicados nos lugares do estilo.

E eu Julião Quintinha, chefe de secretaria da Camara Municipal de Silves que o subscrevi.

Silves, secretaria municipal em 11 de Janeiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva  
José Gabriel Pinto.

## Registo Civil

Nascimentos, casamentos e nbitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro, desde 5 a 12 de Janeiro de 1917:

Nascimentos	13
Casamentos	5
Obitos	13

**JOSÉ SOLA**  
AFINADOR E REPARADOR  
de todo genero de pianos  
RUA CAMOES, 17—OHLÃO

**C. SANTOS, LIMITADA**  
 Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.<sup>o</sup>  
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

**OILDAG—SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante e contínuo de OILDAG, de misturas com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos utilizam, sem receio de desmontagem, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza no ar após a saída de um determinado percurso não ha recelo de gripagem fazendo-se esta sempre depois de um percurso de 1000 a 1500 kilometros.

Os motores cuja lubrificação é por barbotagem a economia não sendo tão sensível, atingem contudo entre 30% e 10%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG foram verificados em abastecimento de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros—economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usar-se a todos os automóveis e no seu proprio interesse, em pedido a título de experiência, que muito gostar-mo-te satisfaremos.

**VELAS "REFLEX,"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se limpam. As velas REFLEX tem por sobro qualquer outra, dobrada existencioa São, por consequencia, 50% mais baratas.

Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MAXWELL**

O carro de contenencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

**STUDEBAKER**

O carro de luxurio por excellencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as car. torações.

Todos com iluminação, buzios e misc-em-marche electricas por dinamo.

**Pneus Michelin** O melhor Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

**Thermoid—SEMPRE EM STOK**

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular  
 Livros em todos os generos, novos e usados  
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

**LIVROS DE ENSINO**

INSTRUÇÃO PRIMARIA  
 Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa  
 Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus  
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
 Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remediado gratuitamente

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Júlio Diniz, Candido de Figueiredo, Fausto da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Mouzinho, Mario Monteiro, Ramalho Ortião, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Almeida de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENA-NASCENSA PORTUGUESA**

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONARS E ESTRANGEIRAS  
 Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

**ALUGUER DE LIVROS**

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

**Livraria das Novidades**  
 Rua da Marinha, 15  
**FARO**  
 Franco de porto

**A BRASILEIRA**

—DE—  
**JAYME A. BUZAGLO**  
 Especialidade em café, leite, bolos  
 Bebidas nacionaes e estrangeiras  
 etc. etc.  
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14  
 —FARO—

Recebem-se estudantes  
 Optimo alojamento com luz propria, excellente mesa.  
 Preços módicos  
 Rua Manuel de Arriaga n.º 19  
 (em frente do Liceu)  
**FARO**

**A ELEGANTE,**  
**RODOLFO SILVA**

Loulé  
 O estabelecimento cujo ortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.  
 Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovincia sejam enderessados a **Rodolfo Silva—Loulé**

**CORONHEIRO E TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito a sua arte.  
 Rua da Cabana, 35 FARO.

**JOSÉ FILIPE ALVARES**

MEDICO CIRURGIO  
 Especialidades: doencas dos olhos e tuberculose  
 Clínica geral, e operações  
 Consultas todos os dias uteis, das 11 as 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva 3-5—Faro.  
 CONSULTAS GRATIS A POBRES

**Historia de Portugal**

por **A. Herculano**  
 Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes  
 Dirigida por **David Lopes**

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII  
 Preço do volume avulso... \$80  
 Assinatura da obra completa \$500

«Historia de Portugal»—por Alexandre Herculano.—Setima edição definitiva conforme com a edição da vida do autor, dirigida por David Lopes, ornada de gravuras e mapas historicos, executadas sobre documentos autenticos, sob a direcção de Pedro de Azevedo.  
 8 vol. broch. 7000.

**RAMA DO ORTIGÃO**  
 «Fala Terra Albeia»—Notas de viagem—Tom II... 50 cent.

**ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA**  
 «A Minha Terra»—Auto de Junho 2.ª edição... 30 cent.

«A Minha Terra»—VII.—Os Camorados—Poemto de Antonio Corrêa de Oliveira.—Desenho de Antonio Carneiro.

«Literatura contemporanea»—Antero de Figueiredo—por Fidélmo de Figueiredo.—1 vol. 20 cent.

«Formulário ortografico»—confirma o plano de regularização e simplificação da escrita portuguesa, extrahido do Vocabulário ortografico e remissivo de A. R. Gonçalves Viana.—5 cent.

73, Rua Garrett, 75  
**LISBOA**  
 Livraria Bertrand

**CASAS**

Vendem-se, bom rendimento.  
 L. Pé da Cruz, tratar Cunha. Procurador.

**FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO**

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
 FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE  
 DE **MANOEL CARVALHO**  
 ROD INFANTE D. MENCIQUE, 130  
 —FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos  
 Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**Instrução Secundaria e Profissional**

Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**  
**Treatado de Quimica Elementar** (8.ª Edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1250)  
 Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. a parte descriptiva é rica na indicação de experiências attraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentaes da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Consistal do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distictos professores.

**Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (13.ª Edição). Um volume de 396 paginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1240)

Este compendio dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario—dado apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos liceus de Portugal por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente recolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 193), e revahida á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e acompanhada de um questionario que substitui a presenca de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram annunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—em muito essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagens para se adquirirem sem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

**Treatado de Física Elementar** (11.ª Edição). Um volume de 190 paginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO:—2200)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus de Portugal por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente recolhido para o ensino liceal complementado pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 193) e revahida á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e acompanhada de um questionario que substitui a presenca de professor e facilita a revisão das matérias do curso complementari, pois contém as matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes superiores e termina com uma comprehensiva e metódica colleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os aspectos da Física acompanhados de applicação dos artigos da doutrina do texto á que se referem e das fórmulas applicadas ás suas resoluções.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em todas as escolas da Republica do Brazil, acompanhadas dos principios das ciencias fisico-quimicas e actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as mais importantes descobertas, tais como a fotografia das cores, da fotografia através dos corpos que absorvem ou refletem a luz, da electricidade, dos raios catódicos, da telegrafia sem fio e da radiocidade. Os principios e leis das ciencias, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que impõem a leitura e a comprehensão da materia e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino lectivo e pratico, a disciplina do espirito e ao trabalho do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (tecnicas e theoreticas) para se occupar com segurança e bom resultado da integracão encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electicidade indispensaveis á sua profissao e todos as pessoas que desejam adquirir noções das fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferritea Borges, 115.

**LIVROS**: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.—Livraria Ajilaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**JOÃO PEDRO DE SOUSA**  
 ADVOGADO  
 Morada—Avenida Almirante Reis, 92, 1.º, D.  
**LISBOA**

**Curvão de Pedra**  
 Para forja e para maquina  
 Vende-se. Quem pretender mais  
 ja-se a Pedro Carlos Lopes Martins  
 R. do Prior 41—a 49—Faro.

**ALMANACH BERTRAND PARA 1917**

Está á venda este bom redigido do Almanach, um dos mais apreciados de Portugal.  
 Preço: (Brochado—50 cent.)  
 (Cartão—60)  
 (Marroquim—1.00)  
 Livraria Bertrand  
 73, Rua Garrett, 75  
 Lisboa

**"O Heraldo,"**

«Semario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.